

Livro dos Espíritos... em pequenas doses!

VIDA ESPÍRITA

P 224 - Que se torna a alma no intervalo das encarnações?

R - Espírito errante que aspira a um novo destino; ele o aguarda.

P 224a - Qual pode ser a duração desses intervalos?

R - De algumas horas a alguns milhares de séculos. De resto, não há um limite extremo, propriamente dito, demarcado para o estado errante, que pode prolongar-se por muito tempo, mas que, no entanto, nunca é eterno. O Espírito sempre procura, cedo ou tarde, recomeçar uma existência que serve à purificação de suas existências precedentes.

P 224b - Essa duração está subordinada à vontade do Espírito, ou pode ser imposta como expiação?

R - É uma consequência do livre-arbítrio. Os Espíritos sabem perfeitamente o que fazem, mas para alguns ela é também uma punição infligida por Deus. Outros pedem que seja prolongada, para continuar estudos que só podem ser efetuados com proveito na condição de Espírito livre.

P 225 - A erraticidade é, por si, só, um sinal de inferioridade do Espírito?

R - Não, pois há Espíritos errantes de todos os graus. A encarnação é um estado transitório. Já dissemos que, em seu estado normal, o Espírito é livre da matéria.

P 227 - De que maneira os Espíritos errantes se instruem, já que certamente não o fazem da mesma maneira que nós?

R - Estudam seu passado e buscam meios de elevar-se. Eles vêem, observam o que se passa nos lugares que percorrem; escutam os discursos dos homens esclarecidos e os conselhos de Espíritos mais elevados que eles, e isso lhes dá percepções que não possuíam.

OBS - Neste mês, quando reverenciamos os finados, lembremos, principalmente, que ninguém está morto. Provavelmente, mortos estamos nós, enterrados nesta matéria restritiva.

Não sem razão, disse o filósofo: "Não seria a vida a morte e não seria a morte a vida?" "Há muita coisa mais entre o céu e a terra, Horácio, do que sonha nossa pobre filosofia".

William Shakespeare, Hamlet, Ato I, Cena IV.

CENTRO KARDECISTA OS ESSÊNIOS

● HORÁRIO DAS REUNIÕES

Av Esperança, 1213 - Manaíra
João Pessoa-PB
CEP 58038-281
Fundado em 01-04-1997

2ª feira 20h15 - Passes - Palestra - Orientação.
3ª feira 20h15 - Estudo para os Trabalhadores.
5ª feira 20h15 - Estudo de O Livro dos Espíritos e de O Evangelho Segundo o Espiritismo.

Editor Responsável pelo **ESSE news** - Octávio Caúmo Serrano
Informações (83) 3247-9070 / 9332-2674
<http://essenios.wordpress.com> - caumo@caumo.com

Leia e imprima o ESSEnews em <http://essenios.wordpress.com>



ESSE news

Ano XVII • Nº 193 • novembro 2008

Informativo doutrinário do Centro Kardecista "Os Essênios"

Editorial

• NOVEMBRO É O MÊS DOS MORTOS •

Mas quem tem medo da morte?

A maioria das pessoas teme a morte! Ela é o bicho papão que persegue os homens e teremos que enfrentá-la um dia, queiramos ou não.

Todavia, há muitas pessoas que não têm medo da morte! Quem são elas?

Encontramos essas pessoas entre os espíritas e outros religiosos que já compreendem a realidade da vida **ativa** depois da morte, bem como a volta do espírito a um novo corpo para continuar o seu aprendizado. Para esses, a morte nada tem de doloroso...

Outra categoria que também não teme a morte é a dos abandonados pela vida. Aqueles que só vêem o hoje e não estão preocupados com o dia seguinte, porque grande parte das vezes não dá tempo de chegar o amanhã!

Sem o entendimento que os faça compreender que não são esquecidos por Deus, mas que vivem acertos de contas por um passado mal vivido, acabam se bandeando para a ociosidade, o vício e a delinquência.

Nesta época do ano, quando falamos dos finados, daqueles mortos que vivem e que muitas vezes são antepassados já reencarnados, devemos aproveitar para orientar os que desconhecem a Lei.

Ainda que não sejamos culpados

pelos desajustes e sofrimentos dos que se equivocaram em vidas anteriores e agora precisam corrigir-se, se os abandonarmos estaremos nos candidatando a ser, também, um desses de vida mal vivida.

O próximo é o instrumento de que Deus se serve para despertar em nós as necessárias virtudes que constroem o progresso espiritual. Omitir-nos é registrar em nós os mesmos erros daqueles que ignoramos ou criticamos.

Nestes dias de finados, enderecemos nossa prece aos que conviveram conosco por um tempo e deixaram saudades. Mas não fiquemos revoltados ou aflitos porque eles estão todos amparados pelo Plano Divino. E se algum

estiver sofrendo, é porque o remédio purificador lhes está sendo ministrado para a definitiva cura da alma imortal.

Dê um prato de comida, um agasalho, uma palavra de consolo... Aproveite o clima de Natal e Ano Novo, que já está chegando, porque as almas ficam mais sensíveis e generosas.

Abra o seu coração e seus "mortos" abençoarão você!...



Todos Nós!

APRESENTAÇÕES

Em se vendo objeto de apresentação, não deve enunciar seus títulos e lances autobiográficos; mas se você apresenta alguém, é justo lhe decline o valor, sem afetação.

Diante de algum acontecimento desairoso para com os ausentes, recorde o impositivo do respeito e da generosidade para com eles.

Nunca é impossível descobrir algo de bom em alguém ou em alguma situação para o comentário construtivo.

Qualquer criatura que se mostre necessitada de pedir um favor é um teste para a sua capacidade de entendimento e para os seus dotes de educação.

Um mendigo é um companheiro no caminho a quem talvez amanhã tenhamos de solicitar apoio fraterno.

A criança desprotegida que encontramos na rua não é motivo para revolta ou exasperação, e sim um apelo para que trabalhemos com mais amor pela edificação de um mundo melhor.

Não adianta reprimenda para o irmão embriagado, de vez que ele, por si mesmo, já se sabe doente e menos feliz.

Toda vez que destaque o mal, mesmo inconscientemente, está procurando arrasar o bem.

Não critique, auxilie.

Para qualquer espécie de sofrimento é possível dar migalha de alívio ou de amparo, ainda quando semelhante migalha não passe do sorriso de simpatia e compreensão.

André Luiz

Livro "Sinal Verde" - Chico Xavier

Saudade de alguém que morre significa, no fundo, aroma de roseiral que o morto plantou no mundo.

A morte não provocada é bênção que Deus envia, lembrando noite estrelada quando chega o fim do dia.

Roberto Correia

**Livro "Orvalho de Luz"
Chico Xavier**

Falam mais aqueles que não têm muito a dizer.

Quanto menos amor uma pessoa tiver, mais ela sofre.

Leon Tolstoi

O fogo purifica tudo no mundo material; o amor purifica tudo no mundo espiritual.

Henri Amiel

**Livro "Calendário da Sabedoria"
Leon Tolstoi.**

CAMPANHAS

A crise que atinge os Estados Unidos da América do Norte respinga em todo mundo, independente da classe social a que pertencem. Mas entre os pobres a comida escasseia ainda mais, porque o desemprego aumenta.

Ajude, doando

**ALIMENTOS
NÃO PERECÍVEIS.**

Espiritualidade na prática médica

Maria do Desterro Leiros da Costa - neurologista e acupunturista - Portal Unimed.

A prática médica envolve lidar com pessoas em crise. A doença afeta tanto o paciente como os seus familiares e o médico, imerso nesse contexto, com frequência desenvolve ansiedade e depressão que são somatizadas por meio de diversos sintomas físicos. No cuidado com o outro, o médico geralmente negligencia o cuidado consigo mesmo.

Estudos recentes têm abordado enfaticamente o papel de fé e da prática da espiritualidade como fatores de prevenção do estresse do médico e como modificadores favoráveis do tratamento e do prognóstico do paciente.

Evidências científicas comprovam que atividades regulares de meditação e oração transformam a realidade, tanto do médico como do paciente. Pesquisas com neuroimagem funcional mostram que a prática da meditação estimula a atividade cerebral, particularmente das áreas límbicas, aquelas relacionadas à regulação das emoções e do comportamento. Estímulos destas áreas, por meio de

medicação, promovem neuroplasticidade, um aumento da massa encefálica que reflete a resposta estrutural do cérebro a esta prática.

Questões espirituais, freqüentemente, surgem no cuidado com o paciente; e o médico, quando preparado para atendê-las, pode dar ao seu paciente um tratamento mais amplo, por abordá-lo não apenas na dimensão física, mas também na espiritual.

É importante que se faça uma distinção entre espiritualidade e religião. A espiritualidade transcende as questões religiosas; o reconhecimento de um Deus como criador da vida e do universo e interessado em interagir com o ser humano em amor, são as grandes diretrizes

da prática da espiritualidade e estão acima de qualquer dogma ou doutrina.

A filosofia do Cristo, abordada de forma supra-religiosa, tem as respostas para as questões mais íntimas da alma humana e pode fornecer para o médico e para o paciente o suporte para o enfrentamento das questões relacionadas à saúde, à doença e à morte.

**DÚVIDAS?
PERGUNTE**

Obs - É sempre confortador ver a ciência e a fé de mãos dadas. Uma complementa a outra e ambas resultam da bondade de Deus.

Eurípedes Barsanulfo

Nascido em 1º de maio de 1880, na pequena cidade de Sacramento, Minas Gerais, Eurípedes desencarnou em 1º de novembro de 1918, às 18 horas, na mesma cidade, aos 38 anos de idade.

Por informações de um de seus tios, tomou conhecimento dos fenômenos espíritos e da Codificação Kardequiana. Diante dos fatos voltou totalmente suas atividades para a nova Doutrina, pesquisando até desfazer totalmente suas dúvidas.

Como Kardec, sofreu perseguições, mas a lógica espírita sempre o fez sair com a razão, quando dialogava com seus opositores, para a alegria do povo, que o amava.

Em 1º de abril de 1907 fundou o Colégio Allan Kardec, conhecido em todo o Brasil até que precisou encerrá-lo, por algum tempo, devido à grande epidemia de gripe espanhola que assolou o Brasil em 1918. Nesse ínterim, desencarnou no trabalho de atendimento aos enfermos.

Pelo amor à sua gente, é conhecido como "O Apóstolo da Caridade".